

Campeonato Gaúcho de Pesca com Iscas Artificiais

2009

Realização



Supervisão



Regulamento categoria DESEMBARCADA

1 – As Provas de pesca da categoria DESEMBARCADA do Campeonato Gaúcho de 2009 serão exclusivas para atletas confederados e terão quatro etapas que serão realizadas nas datas e horários descritos no Regulamento Geral.

DESEMBARCADAS	
1° ETAPA	08 de Março
2° ETAPA	26 de Abril
3° ETAPA	13 de Setembro
4° ETAPA	04 de Outubro

2- As mesmas seguirão o cronograma de execução abaixo:

- 08:30** Final das Inscrições
- 08:40** Sorteio da ordem de largada
- 09:00** Início da prova e sorteio da segunda chamada
- 13:00** Término da prova
- 13:30** Almoço
- 14:30** Premiação

OBS 1: Será comunicado com antecedência se na prova será servido o almoço, pois em alguns locais pode ser difícil o preparo deste. Caso não haja o almoço no local da prova será feito em algum local próximo.

3 – Durante o sorteio da ordem de largada o pescador deverá dirigir-se imediatamente para o local de pesca e aguardar o sinal sonoro do início da prova.

- a- Os competidores deverão respeitar a ordem de sorteio, ficando proibido o pescador ultrapassar o antecessor. Salvo nos casos em que o antecessor permita a ultrapassagem.
- b- O sorteio seguirá como critério o número da inscrição e será feito pelo arbitro oficial ou um dos fiscais responsáveis.
- c- Os competidores que não estiverem presentes no sorteio largarão após o início da prova e respeitarão o sorteio de segunda chamada.

4 – Utilizando técnicas de arremesso com fly, carretilhas ou molinetes, varas e iscas artificiais de qualquer tipo ou modelo no sistema pesque e solte. Cada pescador poderá utilizar somente um equipamento por vez, sendo permitido manter outros conjuntos montados.

5 – O Peixe Alvo e Secundário nas provas será divulgado no momento do anúncio do local da prova.

6 – Serão computados para a medição apenas 7 peixes e não haverá descarte.

- a- Fica expressamente proibido o armazenamento de peixes em qualquer tipo de viveiro ou outro artefato.
- b- O Competidor deve optar em medir ou soltar o peixe antes de voltar à prática da pesca.

7 – Para efeito de pontuação serão computados os peixes em cm e sua fração. Não existe medida mínima. Para efeito de medida será considerada a distância entre a extremidade do maxilar inferior até a parte final da nadadeira caudal.

- a- A pontuação final para a classificação da prova seguirá o regulamento geral no item “3”.

8 – Serão aceitos para a medição apenas peixes vivos e em condições de sobrevivência após a soltura.

- a- A decisão do fiscal é final em caso de o peixe não ter condições de voltar à água ou morrer após a soltura

9 – Todos os peixes apresentados aos fiscais serão medidos e computados os respectivos pontos, sendo de responsabilidade do pescador a pré-medição.

10 – Todos os horários serão regidos unicamente pelo relógio do árbitro Oficial da prova. E o término da prova se fará através de um sinal sonoro.

- a- Ao silvo sonoro do termino da prova, o pescador que estiver com um peixe fígado em sua linha deverá anunciar no mesmo instante ao fiscal mais próximo para a sua medição, caso isto não ocorra o peixe não será medido.

11 – Durante o exercício da pesca os competidores deverão respeitar a distância mínima de 5 metros entre os competidores.

- a- Não será permitido ao competidor arremessar na raia de outro competidor, salvo se este autorizar o mesmo.
- b- Caso ocorra este procedimento o lesado deve comunicar ao fiscal mais próximo para dar uma advertência. Em caso de reincidência o competidor perde o ultimo campo de sua ficha (o direito de anotar o sétimo peixe, o sexto e assim sucessivamente).

12 – Após o fechamento da cota de 7(sete) peixes, o pescador deve entregar sua ficha para o fiscal da última medição e pode continuar pescando desde que não saia mais do local onde foi executada a última captura.

13 – A premiação do Maior peixe segue o critério do item “4” do regulamento geral.

14 – O critério de desempate nas provas e no campeonato seguirá o seguinte critério:

- a- Maior número de peixes (independente se for alvo ou secundário) capturados
- b- 1º maior peixe alvo, 2º maior peixe alvo, 3º maior peixe alvo e assim sucessivamente.
- c- Persistindo o empate será feito um sorteio.

15 – Ao final de cada prova pontuação e seguirão a tabela de pontos do item “5” parágrafo “b” do regulamento geral.

16 – Serão premiados com troféus os pescadores que se classificarem em 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, maior peixe e menor peixe

17 – Fica proibido o treino a partir do anúncio do local da prova.

18 – O Competidor que deixar de cumprir o presente regulamento ou praticar atitude anti-desportiva durante a prova poderá ser penalizado com a perda de peixes para a medição.

Caso haja alguma atitude fora do período de prova ou de gravidade muito elevada durante a mesma, fica a critério do arbitro oficial, fiscais e diretoria técnica, julgar e proceder a penalização. Esta poderá ser com a perda de pontos da bonificação caso exista, com a perda de pontos conquistados, desclassificação da prova ou até do circuito.

19 – Serão aceitos recursos enviados para a diretoria técnica em até 48 horas após o término da prova, por escrito em duas vias. Esta apreciará o recurso e promulgará a decisão na reunião da AGAPIA seguinte ao recurso.

20 – Caso haja mudança de local, data e hora de alguma prova, esta deverá ser comunicada em no máximo 72 horas antes. O anúncio se fará por correio eletrônico, no site da AGAPIA e pelo telefone através de nossa secretária.

21 – Não será permitido pescar após o término da prova e nem permanecer no local.

22 – Os casos omissos a este regulamento serão apreciados e julgados pela diretoria técnica.

Presidente da Agapia

Ítalo João Franzoi Junior

Diretoria Técnica

Sidnei Boff

Marco Antonio Zandomeneghi

Gelson Troiano Schmith

Gerson Alceu Bisol